

COMUNICADO 07/2017 – DRG-SLT

Implementa no período do recesso escolar de julho/2017, no âmbito dos setores do IFSP – Câmpus Salto, o Trabalho em Local de Livre Escolha (TLLE) para os técnicos administrativos.

A DIRETORA GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – CÂMPUS SALTO, no uso de suas obrigações legais,

CONSIDERANDO o Comunicado nº 16/2015 – IFSP – Reitoria, e em consonância com o projeto de ação explicitados neste ato e conforme aprovação do Conselho de Câmpus –CONCAM, em reunião realizada em 23/11/2016,

RESOLVE:

Art. 1º: Implementar, no **período do recesso escolar de julho/2017**, no âmbito dos setores do Câmpus Salto do IFSP, o **Trabalho em Local de Livre Escolha (TLLE)** para técnicos administrativos.

Art. 2º: O **TLLE** abrange a atividade laboral executada, em parte, em local diverso do setor administrativo.

Art. 3º: O **TLLE** será executado em regime de escala entre os servidores de cada setor e/ou áreas afins, assegurando ao público usuário o atendimento presencial no horário estabelecido de funcionamento do Câmpus Salto, assim como o desenvolvimento das atividades do setor, durante o recesso de julho/17.

Art. 4º: Para aderir ao **TLLE** o servidor deverá preencher o **Termo de Adesão**, sendo que o mesmo deverá conter o parecer positivo da chefia imediata e a aprovação da Direção Geral do Câmpus.

Art. 5º: O servidor deverá descrever no **Termo de Adesão**, a proposta das atividades a serem desenvolvidas quando estiver em local diverso do setor administrativo, além de aceitar a proposta de trabalho da chefia imediata.

Art. 6º: O **Termo de Adesão** ao **TLLE** deverá ser encaminhado às chefias imediatas até o dia **05/07/2017** para emissão do parecer.

Art. 7º: Os **Termo de Adesão** com parecer positivo serão encaminhados à Direção Geral, juntamente com a escala de trabalho do setor, até o dia **06 de julho de 2017**, para aprovação.

Art. 8º: O servidor que aderir ao **TLLE** deverá possuir todos os recursos tecnológicos computacionais compatíveis com os utilizados no Câmpus Salto, sendo necessário ainda possuir acesso a aparelho de scanner, para o envio de documentos digitalizados que se fizerem

Karina

necessários, acesso a aparelho telefônico para realizar e receber ligações, assim como possuir rede de internet confiável, estando disponível para comunicações nos horários correspondentes ao do seu trabalho presencial.

Art. 9º: Cada setor deverá propor uma escala para o desenvolvimento de suas atividades, sem que haja prejuízo de atendimento ao público.

Art. 10º: A escala de trabalho será definida pelo superior imediato do setor e aceita pelos servidores, ficando a critério daquele, sua alteração.

Art. 11º: Fica proibido qualquer tipo de acordo entre servidores para alterar a escala ou trocar horários, após a homologação do referido dispositivo, salvo eventualidades emergenciais, a critério da Coordenação da área;

Art. 12º: Os horários estipulados na escala de trabalho não serão, necessariamente, os mesmos do horário habitual, devendo o servidor que aderiu ao **TLLE** aceitar os horários estabelecidos, não havendo possibilidade de alterações.

Art. 13º: As ausências legais, quer do servidor que esteja em locais de sua livre escolha ou da escala, deverão ser informadas à chefia imediata para que se providencie servidor substituto e adequação da escala de trabalho.

Art. 14º: Caso sejam verificados atrasos na abertura ou antecipação do fechamento do setor, assim como prejuízo nas atividades, o **TLLE** poderá ser cancelado e, nesse caso, todos os servidores serão convocados a realizar as atividades presenciais no Câmpus Salto, em horários normais de trabalho.

Art. 15º: Caso haja necessidade da retirada de materiais e/ou processos do Câmpus Salto, de acordo com art. 117 da lei 8.112/90, o servidor deverá solicitar autorização por meio do **Termo de Adesão** ao **TLLE**, ficando a cargo do servidor a responsabilidade pela guarda e zelo do material e/ou processo.

Art. 16º: Conforme Art. 1º deste comunicado, o saldo positivo de carga horária apresentada no sistema de ponto no mês de julho, **em nenhuma hipótese**, será utilizado em outro período para compensação.

Art. 17º: Os servidores que aderirem ao **TLLE** deverão estar disponíveis, em forma de plantão, nos locais de livre escolha, podendo ser convocados a se apresentarem no Câmpus Salto a qualquer momento, em seus dias e horários habituais de trabalho ou em nova escala de trabalho.

Art. 18º: O servidor convocado para comparecer ao Câmpus Salto, conforme artigo anterior, deverá se apresentar em até 24 horas após a convocação, a qual poderá ocorrer por e-mail ou contato telefônico, sendo que o não comparecimento será considerado como falta-dia;

Karina



Art.19º: Não serão aceitas justificativas pelo fato de não haver possibilidades de comunicação via telefone ou internet por parte do servidor que aderiu ao **TLLE**, conforme Art.8º deste comunicado, salvo em caso de calamidade pública ou força maior, plenamente comprovados.

Art. 19º: Ao final do período, os servidores que aderiram ao **TLLE** deverão retornar às atividades normais, apresentando um relatório contendo as atividades desenvolvidas, que será certificado pela chefia imediata, verificando o cumprimento das atividades propostas e desempenhadas.

Art. 20º: Compete às chefias imediatas do Câmpus Salto acompanhar as atividades, controlando a rotina de trabalho dos servidores e mantendo um registro com a indicação dos trabalhos desenvolvidos, o quantitativo total de tarefas distribuídas e o período máximo para conclusão dos trabalhos.

Dê ciência e publique-se.

Salto, 27 de junho de 2017.

Karina Ap. de Freitas

KARINA AP. DE FREITAS DIAS DE SOUZA

DIRETORA GERAL

CÂMPUS SALTO